



9º Encontro Internacional de Política Social
16º Encontro Nacional de Política Social
 Tema: A Política Social na Crise Sanitária revelando Outras Crises
 Vitória (ES, Brasil), 13 a 15 de junho de 2023

Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.

Assistente Social e os Desafios do Exercício Profissional Durante a COVID-19

Larissa da Silva Amaral¹
Angela Providência David Cueva²
Soraya Gama de Ataíde Prescholdt³

Palavras-chave: Serviço Social. Trabalho. Pandemia.

Social Worker and the challenges of professional practice during COVID-19

Keywords: Social Work. Work. Pandemic.

INTRODUÇÃO

O estudo foi baseado em uma pesquisa qualitativa e descritiva com base em revisão bibliográfica realizada através de plataforma digital de coleta de dados: Google Acadêmico, Scielo e o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, perfazendo um total de 30 artigos. Com o objetivo de descrever as principais atividades desenvolvidas no cotidiano profissional da/o assistente social, no período de Pandemia no Brasil (2020 e 2021) tendo como base de tratamento dos dados uma análise de conteúdo.

¹ Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Responsável pelo trabalho de conclusão de curso apresentado no Departamento de serviço social/Ufes com o título: “Mundo do Trabalho e a COVID-19: o Exercício Profissional do Assistente Social à Luz da Lei nº 8662/93”. E-mail: larissadsamaaral@gmail.com.

² Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e Iniciação Científica com o subprojeto: “Reflexões sobre o trabalho profissional da/o assistente social em tempos de Pandemia COVID-19”. E-mail: angela.cueva@edu.ufes.br.

³ Professora adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e coordenadora do Núcleo de Estudos do Trabalho (NET/Ufes) e coordenadora do projeto de Pesquisa “Assistente Social em tempos de Pandemia COVID-19: reflexões sobre exercício profissional”. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ/RJ) e pós doc em Serviço Social pela UFRJ/RJ. Email: soraya.ataide@ufes.br.

O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA/O ASSISTENTE SOCIAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19

A pandemia da doença COVID-19, desde 2020, teve grande capacidade de transmissão e alto índice de mortalidade. A principal medida de prevenção adotada no início da Pandemia foi o isolamento social, que trouxe mudanças na rotina da sociedade como um todo. Em meio a essa crise sanitária sem precedentes nas últimas décadas, aliada a crescente ascendência de casos positivos e óbitos, as/os assistentes sociais, são chamados a permanecerem em seus postos de trabalho para informar, dar suporte e direcionar a população usuária de diversos serviços (PEREIRA; CRONEMBERGER, 2020). Dos 30 artigos analisados, foi realizado um ranqueamento das atividades mais exercidas durante o período de 2020 e 2021: em 1º lugar com a ocorrência de 15 vezes “os atendimentos de forma remota ou a distância devido ao vírus da COVID – 19”. Cabe ressaltar que muitas/os profissionais em diversos campos permaneceram nas instituições realizando atendimento presencial. Em 2º lugar, foram contabilizados 10 vezes “as orientações à população/equipe ou socialização de informações acerca de diversos assuntos”. Em 3º, são citados 8 vezes “os encaminhamentos, que levam a uma tentativa de articulação das redes para que fossem garantidos os direitos previstos”. Em 4º, são citados 7 vezes “a concessão de benefícios socioassistenciais ou requerimento de auxílios”, sendo mais predominantes na área da assistência e educação. E, por último aparece com 02 vezes “a organização de prontuários/ficha do usuário” e com apenas uma citação “as atividades de planejamento das tarefas”, necessárias devido às alterações sofridas com a Pandemia.

BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia que se alastrou pelo Brasil e pelo mundo trouxe consigo maiores evidências das desigualdades sociais, em um contexto de crise estrutural, civilizatória e sanitária, tempos adversos de ultraneoliberalismo na direção do Estado com fragilização e do subfinanciamento das políticas sociais. Tempos sombrios em que se fazem necessárias reflexões e reinvenções no contexto da atuação profissional, em destaque dos assistentes sociais e suas particularidades. No âmbito do Serviço Social, acende um alerta para o fato de que, individualmente, não é possível transformar a realidade social, posto que não seja como sujeito solitário que o assistente social irá

conseguir atender a tantas demandas postas no cotidiano. Por isso é fundamental o sujeito coletivo e a superação da perspectiva do fazer profissional solitário. "Todos somos trabalhadores, lutamos por causas comuns e das diferenças de nossas profissões é que devem brotar as possibilidades" (MARTINELLI, 1998; p.150).

REFERÊNCIAS

PEREIRA, S. L.B; CRONEMBERGER, I.H.G.M.(Orgs). **Serviço Social em Tempos de Pandemia: Provocações ao Debate**. Teresina: EDUFPI, 2020.

MARTINELLI, M.L. Uma abordagem socioeducacional. In: MARTINELLI, M.L.; RODRIGUES, M.; MUCHAIL, S.T.(Orgs.). **O uno e o múltiplo nas relações entre as áreas do saber**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998. p. 139-151.